PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

Ofício nº 271/2024 – CM

Garça, 14 de maio de 2024.

Requerimento nº	339/2024
Vereador:	Adhemar Kemp Marcondes de M. Filho
Assunto:	Solicita cópia da ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde sobre a deliberação do fechamento do Hospital Samaritano.

Senhor Presidente,

Em atenção ao contido no expediente supra, segue, em anexo, o documento solicitado disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Atenciosamente,

JOAO CARLOS DOS SANTOS:06175977823

Assinado de forma digital por JOAO CARLOS DOS SANTOS:06175977823
Dados: 2024.05.15 09:48:37 -03'00'

JOÃO CARLOS DOS SANTOS
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
RODRIGO GUTIERRES
Câmara Municipal de Garça
NESTA

Benedito Alvaunga
Edson Perez Godinho
Ana Lúcia Pinton — Ana Lúcia Pinton
Miguel Garcia
Fabio Henrique Angelo dos Santos — Ausente
Margarida Midori Uchida

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e três, na sala de reuniões do Centro de Saúde II de Garça, sito à Rua Brigadeiro Machado, 244, às 17:30 h, iniciou-se a 5ª (quinta) reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, presidida pela Sra. Margarida Midori Uchida. A ata da reunião anterior foi lida e aprovada por todos. Sr. Luiz Carlos Guilherme, através de telefonema, solicitou reunião extraordinária a fim de obter esclarecimentos quanto à situação do Hospital Samaritano. Sra Margarida relata que a posição do Conselho Deliberativo do Hospital Samaritano é contrário ao fechamento, mas é favorável ao encerramento de algumas atividades como medida de contenção de despesas porque as despesas superam as receitas mesmo com o município arcando as despesas do REFIS e repassando R$ 15000,00 por mês (quinze mil reais por mês). As despesas mensais giram em torno de R$ 50 000,00 (cinquenta mil reais) e as receitas em R$ 25 000,00 (vinte e cinco mil reais). Sr. Esteves Soares Brandão, que também é secretário do Conselho Deliberativo do Hospital Samaritano, lamenta a má situação financeira que se arrasta até os dias de hoje, ressalta a importância da instituição não apenas pelos serviços prestados, mas também pelo patrimônio material e cita o bom trabalho realizado na área materno-infantil. Sobre esse assunto Sra Margarida explica que para cada parto realizado está se gastando R$ 1000,00 (um mil reais), sendo 40% (quarenta por cento) recursos SUS

e 60% (sessenta por cento) recursos do tesouro municipal e que atualmente o Ministério da Saúde recomenda que sejam realizados três partos normais para cada parto cesárea. De todos os partos realizados no município 55% (cinquenta e cinco por cento) são cesáreas e o restante partos normais e com estes dados fica transparente a quantidade de internações que o hospital está deixando de receber, concluiu Sra Margarida que solicita aos presentes patrocínio para a confecção do Hapi, vestimenta japonesa, que será usada por pessoas da 3ª idade, que frequentam as atividades físicas desenvolvidas pelas Usf, que irão se apresentar na Festa das Cerejeiras com a dança bom odori. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 18:20 h, com a Sra Margarida agradecendo a todos pela presença. Eu, Fábio Henrique Angelo dos Santos, lavrei a presente ata na presença dos seguintes conselheiros:

Geraldo Alves dos Santos
Almerindo Hipólito Gonçalves
Maria Madalena Pollon Sá Freire.
Ana Lúcia Pinton
Benedito Alvarenga
Luiz Gardinardi Bruniera
José Manoel dos Santos
Estevam Smoces Brandão
Fábio Henrique Angelo dos Santos
Margarida Midori Uchida

Benedito Alvarenga

Gestos